

DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Ano, 1\$000 réis; semestre, 600 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$200; semestre, 600; avulso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano, 2\$000 réis (moeda forte).

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anúncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cirriano Salgado Junior

AGENCIA OFICIAL DE TRABALHO

Ha pouco criou-se na capital uma junta denominada *Agencia Oficial de Trabalho*, á qual cabe a missão de conseguir colocação para empregados, operarios e quaesquer assalariados que a solicitem, pondo em relação os que pedem trabalho e os que precisam de trabalhadores. A junta empregará, para o bom êxito da sua intervenção, todos os seus bons esforços. Encarregar-se-ha de dar exatas informações, de parte a parte, que interessem a todos os contratos de trabalho de molde a merecer a inteira confiança dos interessados.

O governo, por sua vez, criou mais as chamadas *Juntas de Conciliação*, que funcionarão nos concelhos cujas comissões administrativas o ezijam.

Estas juntas serão compostas de dois a cinco membros efêtivos e um a dois suplentes do grémio dos patrões, e d'outros tantos do grémio dos operarios, procurando a *Junta*, sempre que isso seja preciso, evitar as gréves solucionando as questões latentes entre operarios e patrões, informando com o devido escrúpulo a *Repartição do Trabalho Industrial* de todos os conflitos que porventura se derem.

Achamos d'um grande alcance estas medidas, ha pouco tomadas pelos nossos governantes, e a ellas nunca regatearemos o nosso humilde apoio, pois que de futuro, a sua missão, será base sufficiente para evitar conflitos que só originam graves prejuizos.

Ezistem, atualmente, em Aldegallega, seis associações de classe. Parece-nos, portanto, de absoluta utilidade a criação da aludida junta para tratar das diferentes questões de interesse do capital e do trabalho.

Os interessados que o proponham se assim o julgarem conveniente.

Cartas de S. Tiago de Escem

Na minha primeira carta falei-lhe da politica em S. Tiago e hoje reato o fio para divagar um pouco sobre esta parte das minhas impressões.

Habilitado já mais alguma coisa, posso informá-lo melhor.


A Republica, antes da sua proclamação, encontrou um éco muito consideravel na «Cintra do Alemtejo». Um grupo volumoso achou-se no direito justissimo de fazer politica republicana e seguiu marcha triunfal até 5 d'Outubro, dia em que Portugal despertou conscientemente do seu marasmo, sacudindo um jugo inadmissivel.

E os monarquicos, que os havia aqui e em grande número, especialmente os corroboradores da obra negreganda do famigerado João Franco, esbulhados dos seus dominios do *posso, quero e mando*, assentaram arraias no... silencio.

Por muito tempo, n'essa inação de quem sofre um abalo irremediavel, consideraram-se uns verdadeiros vencidos; mas tempo volvido entram na vida á tiva da politica, irradiando, segundo se supõe, cada qual para o grupo que melhor achou, e os republicanos historicos, n'um entusiasmo febril e com um pequeno fraccionamento no seu grupo, seguem o partido radical onde se substanciam as mais sinceras aspirações do povo heroico de 1910.

E' este grupo o maior e aquele que—segundo me informam—tem sabido manter a sua linha politica.

A Camara está belamente constituída. Formam-na individuos de criterio e de respeitabilidade. A administração do concelho está representada pelo comandante da Guarda Republicana, que é muito respeitado por todos, já pela sua inteligencia e fino trato, já pelo grande amor que



PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A Comissão Executiva do Partido Republicano Democrático de Aldegallega convida todos os cidadãos republicanos d'este concelho a comparecer no celeiro da Rua do Quartel, n.º 60, hoje, 17 de corrente, pelas 21 horas, a fim de se proceder ás eleições das Comissões Municipal e Paroquial Republicanas d'esta vila.

N'estas eleições podem votar todos os cidadãos republicanos filiados, bem como todos aqueles que até hoje, 17, pretenderem filiar-se.

A Comissão.

tem ao progresso de S. Tiago.

E' devido á sua inquebrantavel inercia que se vae levar a effeito a realização d'uma festa cívica do próximo mez de dezembro, em que as escolas do concelho vão ter logar primacial.

O programa ainda não está bem definido; logo que o esteja darei noticias suficientes.

E como o correio está prestes a partir, suspendo esta *salganhada de alhos com bogalhos* até á próxima semana.

PAIS GAUDENCIO.

Comentarios & Noticias

O Ino Nacional

A Agence des Illustrations de la Presse, de Paris, fez publicar recentemente ali, uma primorosa edição ilustrada do Ino Nacional Portuguez, com adaptação musical de Georges Galland e a letra de Lopes de Mendonça vertida para francez por Félix Castanier.

Na capa, além de uma bela gravura representando o cantor dos «Luziadas», com a legenda «Esta é a ditosa pátria minha amada» figuram um busto da Republica e o brazão nacional com duas bandeiras portuguezas, a cores encarnada e verde, formando artistico troféo. Em volta, em nitidas fotografuras vêem-se retratos dos principaes vultos do actual regimen, como Manuel de Arriaga, Teófilo Braga, Afonso Costa, Bernardino Machado, João Chagas, Magalhães Lima, Anselmo Braamcamp Freire, dr. Alves da Veiga, etc.

A impressão d'esta esplendida edição da «Portuguezia» foi feita na Imprimerie des Arts, de M.

Brouhmann, da rua Chareot, e faz honra a essa conceituada officina parisiense.

AO SR. MINISTRO DAS FINANÇAS

Os louvados da propriedade rústica encarregados d'esse serviço na freguezia de Sarilhos Grandes após a implantação do novo regimen, continuam a esperar que lhes satisfaçam o seu trabalho.

Consta nos que tencionam comunicar o facto a um dos deputados d'este círculo a fim de se saber qual o motivo que origina tão grande descuido, visto que aqui não ha quem lhes dê as necessárias instruções.

Armas de fogo

Podem fazer uso d'elas, sem licença:

—Os recebedores e seus propostos, para a defeza do dinheiro que tiverem de transportar d'umas para outras localidades.

—Os regedores de paróquia e cabos de policia, mas somente em occasiões de serviço.

—Os zeladores e guardas campestres no seu serviço.

—Os magistrados do ministerio público e os juizes de direito.

—Os cantoneiros das estradas e chefes de conservação.

—Os empregados encarregados da guarda e policia dos caminhos de ferro.

—Os funcionarios dos serviços externos da direção fiscal de exploração dos caminhos de ferro.

—Os empregados florestaes encarregados da exploração das matas ou arborisação das serras e dunas, que não ficam responsáveis pelas consequencias do uso legitimo das armas que lhes são confiadas para protecção dos interesses da fazenda e para defeza propria.

—Os correios das secretarias do Estado no ezercicio das suas funções. ou no desempenho de comissões do serviço público.

—Os empregados de faroes.

—Os mestres e guardas dos serviços hydraulicos.

—Os empregados do serviço interno das alfandegas.

—Os ministros e officaes de justiça.

—Os governadores civis, administradores do concelho, os commissarios de policia e seus subordinados, em virtude de suas funções policiaes.

—Os secretarios das camaras municipais.

—Os secretarios das administrações do concelho.

—Os empregados telégrafo-postaes, tanto de serventia vitalicia como os temporarios, e bem assim os depositarios de caixas de correio e os arrematantes de condução de malas postaes.

—Os empregados do corpo de fiscalisação dos impostos.

—Os officaes e praças fóra do serviço dos quartéis.

—Os empregados de fazenda, que, todavia, ficam obrigados, para suprir a licença, a apresentar o seu bilhete de identidade sempre que lhe seja exigida pelas respétivas autoridades.

*
Não podem usar armas sem licença—o pessoal do corpo de bombeiros municipais de Lisboa: —os conservadores do registo predial, porque nem são juizes, nem agentes do ministerio público, nem empregados auxiliares dos tribunales.

*
Os empregados que forem legalmente, e sem limitação alguma, autorizados a usar armas, podem usal as no ezercicio da caça, sem carecer de impetrar licença da autoridade administrativa.

Republica Brasileira

Fez no dia 15 do vigente 23 anos que no Rio de Janeiro as tropas sob o comando do marechal Deodoro da Fonseca e as aclamações da grande maioria da nação irmã, proclamaram ali o regimen republicano.

A' Republica e ao povo republicano do Brazil d'aqui enviámos as nossas mais sinceras e fervorosas saudações.

A abertura do Congresso Nacional

Ao contrário do que se esperava o Congresso abriu sereno e calmo, no dia 12, conforme fôra anunciado, e começou a funcionar para a realização de trabalhos inteiramente uteis.

Quer na Camara dos Deputados, quer no Senado não se tem, ele poupado a esforços e sacrificios. Como até aqui esperámos, continuará a cooperar proveitosamente com os governos e a augmentar a soma de boas leis que o paiz é devedor á Republica.

Saudando, com entusiasmo, o Parlamento Portuguez, fazemos votos ardentissimos por que as suas sessões decorram com presé timo e honra para a Patria e para a Republica.

Telefone sem fios

Um modesto rapaz italiano, Ricardo Moretti, acaba de inventar um aparelho pelo qual, sem o auxílio de fios, se pôde falar á distancia de mil e tantos kilometros, esperando que, com o aperfeiçoamento do aparelho, se possa falar a muito maior distancia.

Realisaram-se experiencias entre a estação principal de Roma, e as estações de Ponza, Madalena, Palermo e Vitória dando o mais lisongeiro resultado, conseguindo transmitir, nitidamente, palavras e notas musicas.

Fizeram-se iguaes experiencias, com bom resultado, entre Roma e Tripoli.

E' este um maravilhoso invento, que extraordinariamente honra o seu autor.

Emigração clandestina

O governo acaba de tomar inérgicas medidas para reprimir a emigração clandestina, que se ia desenvolvendo d'uma forma assustadora. Para isso delegou no Comando da Policia a fiscalização de embarques clandestinos, sendo transmitidas instruções a todas as autoridades. E' sem dúvida uma acertada medida a que acabámos de relatar, e oxalá ella produza benéficos resultados.

Prova-nos a maioria dos factos que o emigrante deixando a sua Patria em busca de melhor sorte, mas ao acaso, sem occupação determinada, lucta com grandes revezes aos quaes succumbe quasi sempre nas garras d'uma doença mortal ou para sempre adquirida.

Seria de grande utilidade para Portugal uma permanente propaganda contra a expatriação nos casos apontados, pois de contrario o nosso pequeno territorio ficará completamente abandonado.

Segundo a imprensa afirma já se encontram no norte aldeias despovoadas e muitas outras estão desprovidas do braço do homem.

Esta febre de preferir o territorio estranho ao seu, o abandono do lar e da familia, não será a consequencia da eterna ambição humana—o dinheiro?

Estamos em crer que sim.

Segundo um mapa que vários jornaes publicam, no primeiro semestre do corrente ano emigraram do paiz 36:274 individuos, sendo 30:572 do continente e 5:702 das ilhas.

O distrito onde se passaram mais passaportes foi o de Vizeu, que se elevaram ao numero de 4:035, seguindo-se-lhe o do Porto com 3:921 e Vila Real com 3:876.

Assassinio de Canalejas

Na manhã de 12 do corrente, em Madrid, na Puerta del Sol, foi assassinado com quatro tiros de uma pistola Browning o presidente do conselho de ministros de Hespanha, sr. D. José Canalejas.

«A Patria»,

Reappareceu, muito melhorado, na passada segunda feira, este nosso presado confrade lisboense, de que é director o nosso amigo e vahossissimo correligionario, sr. dr. Estevam de Vasconcelos.

Ao prestante colega desejámos muitas prosperidades e longa vida.

Fiscalisação

A guarda republicana n'esta villa tem feito o bom serviço de examinar o leite que as leiteiras trazem nas bilhas deitando o fóra quando este não está capaz para a venda. E' louvavel este serviço e oxalá se não fique por

aqui, que se vá até á multa respectiva áquelas que prevaticarem. Mas a guarda tem mais e melhor a fazer: os moços de padeiro, no peso do pão; as mercearias, nos seus géneros avariados e na falta de peso; os talhos, na carne que nunca é pesada como deve ser e muitas vezes incapaz; e a casa da venda do peixe, onde se rouba escandalosamente o dinheiro e a saúde ao consumidor.

Cuide de tudo isto a guarda republicana e prestará um bom serviço digno do apoio de toda a gente sensata.

Sim, não sejam só essas pobres mulheres que de tão longe veem aqui para ganhar uns milhares vintens, a sofrer os rigores da fiscalisação.

A nova moeda

Já começou a circular, como se sabe, a nova moeda de 50 centavos. Em breve circularão todas as moedas de diferentes valores.

Para elucidação dos nossos leitores publicamos a seguinte tabela com o equivalente da nova moeda em réis:

OURO	ANTIGA MOEDA
10 escudos.....	10\$000 réis
5 »	5\$000 »
2 »	2\$000 »
1 escudo.....	1\$000 »
PRATA	
1 escudo.....	1500 réis
50 centavos.....	500 »
20 »	200 »
10 »	100 »
BRONZE-NICKEL	
4 centavos.....	40 réis
2 »	20 »
1 centavo.....	10 »
1/2 »	5 »

A unidade é o «escudo», equivalente a 1\$000 réis. Divide-se em 100 partes iguaes, denominadas «centavos», de forma que um cenavo equivale a 10 réis da actual moeda.

A passagem de uma para outra moeda é extremamente facil. Se for da actual para a antiga tratando-se de centavos, basta juntar um zero para termos o valor em réis. Exemplo: 57 centavos, 570 réis.

Reciprocamente: da velha moeda para a nova passa-se dividindo por 10. Exemplo: 390 réis, 39 centavos; 725 réis, 72 1/2 centavos.

Tratando-se de «escudos», divide-se ou multiplica-se por mil, isto é, juntam-se ou acrescentam-se tres zeros, conforme se quer passar da moeda velha para a nova ou vice-versa. Exemplo: 500\$000 réis, 500 escudos. E o contrario: 729 escudos, 729\$000 réis, 425\$745, 425 escudos, 74 1/2 centavos.

Ninguém pôde ser obrigado a receber em qualquer pagamento seja qual for a sua importancia e proveniencia, mais do que 10 escudos em moeda de prata (10\$000 réis); e em bronze-nickel mais de 1 escudo (1\$000 réis).

Por falta de matrizes

Diz-se que na repartição de finanças continuam colétados nas contribuições de predios individuos que já deixaram de os possuir e isto, segundo o secretario confessa, devido á falta de matrizes. E' triste que tal se dê n'uma repartição onde tudo deve fazer-se com legalidade e consciencia e, como supomos, o habilitado secretario procura fazer.

Para que o facto não continue a comentar-se, impressionando mal o público, será de toda a conveniencia que o exm.º chefe daquella repartição dê immediatas providencias.

Querelados!

Foi hontem, pelas 14 horas, portador da contra-fé que assinámos o official de diligencias Manuel de Sousa Fiche, para amanhã, pelas 12 horas, prestarmos declarações no tribunal de esta comarca sobre as afirmações que n'este jornal temos feito do fiscal dos impostos e escrivão das execuções fiscaes n'este conceiho *Cá se cossa*, actualmente residente em Sarrilhos Grandes Prontos a assinar a contra-fé e prontos amanhã a prestar as declarações precisas, anticipadamente prevenimos as estações superiores da fazenda pública que lhes faremos presente do resultado do processo logo após o julgamento.

E depois continuaremos a missão que se nos impõe de moralisarmos isto por estes sitios, como sentinela vigilante da Republica e da honra da Nação.

Moedas falsas

Consta já e a imprensa da capital o afirma quasi todos os dias, que o numero de moedas falsas de 50 centavos é superior ás verdadeiras. Além de não serem perfeitas, distinguem-se facilmente pela serrilha.

Toda a atençaõ ao recebel-as e conduzi-las ao posto da guarda nacional alguma cara nova que por ventura appareça por ahí exercendo a «honroza» missão de passador de dinheiro falso.

Prisão

No domingo passado, pelas 15 horas, deu entrada nas cadeias d'esta villa o trabalhador José Jorge Amaro Ramalheiro, solteiro, morador no sitio da Broéga, por haver agredido Manuel Caraca, o Maneta, o qual, gravemente enfermo, deu entrada no hospital de S. José, em Lisboa.

Prestando contas

No tribunal marcial de Chaves prestaram contas á justiça 11 officiaes conspiradores accusados de tomarem parte na insurreiçao de 8 de julho último, sendo todos condenados na pena maxima.

Também no tribunal de Santa Clara responderam no dia 15 dois individuos implicados no «complot» de Evora, João Gomes da Silva e Armando Cordeiro Ramos, sendo este último condenado em 4 anos de prisão celular, seguidos de 8 de degredo, na alternativa de 15.

Theatro Avenida de Lisboa.—A celebre opereta «A Familia Polaca».

Todos quantos visitem Lisboa, e queiram passar uma noite alegre e divertida, não devem deixar de visitar o teatro Avenida, onde, actualmente, se representa a opereta «A Familia Polaca», que é a principal atracção que as casas de espétaculos ali oferecem ao público.

Depois de ter alcançado um êxito enorme, e verdadeiramente excepcional, na Alemanha, onde está prestes a atingir 2:000 representações, «A Familia Polaca» manifesta disposições de obter, no Avenida, de Lisboa, um successo igual, senão superior, ao que no mesmo teatro conquistou a celebre opereta «Casta Suzanna», dos mesmos autores, que, como foi notório, não teve rival, nos ultimos tempos, em theatros portuguezes. Para que tal se dê tudo concorre n'«A Familia Polaca»: a graça da peça, em que os ditos de espirito saltitam a todos os momentos, o imprevisto das suas situações, d'um cómico irresistivel, a sua lindissima musica, facil e original,—que, rapidamente, se tem tornado popular—a movimentada encenação de Armando de Vasconcelos, o deslumbramento do cenario, o riquissimo guarda-roupa, tudo realçado por um esplendido despenho, no qual muito se distingue, além do artista acima mencionado, Leopoldo Froes, Carlos Leal, Caetano Reis, Carlos Viana, Martins dos Santos, Duarte Silva, Adriana de Noronha, Flora Dyson, Laura Silva, Salomé Guerin, Maria Emilia, Margarida Velloso, Beatriz Pereira, Angelita Gonzalez e restantes, pois «A Familia Polaca» apresenta um conjunto de interpretação inexcelsivamente correto.

Os espétaculos do Avenida estão sendo concorridissimos, sendo esse o teatro predileto do público e o melhor frequentado. Não surpreende ninguem o facto: indo-se ahi, goza-se um espétaculo que não tem rival, assistindo ao desenrolar das interessantes cenas d'«A Familia Polaca», peça para todos os paladares, pois tanto agrada, aos adultos pelas suas pitorescas situações, como ás crianças, que, ouvindo-a e admirando-a, não encontram n'ella a mais leve escabrosidade.

D'ahi a predileção do público pela «Familia Polaca», e a causa das enchentes que o teatro Avenida, de Lisboa tem, todas as noites.

Trabalho no domicilio

O nosso presado amigo e illustre deputado por este circulo, sr. Gastão Rodrigues, tencionava brevemente apresentar ao Parlamento um projecto de lei sobre «Trabalho no domicilio», em que se regula as condições de trabalho nos «ateliers» e das pequenas industrias caseiras, para evitar a exploração, sobretudo das mulheres e crianças, pela extrema duração do trabalho e falta de condições higienicas.

«O Estenografo Ilustrado».

Temos presente o n.º 15 da 2.ª série d'esta interessante revista de estenografia e dactilografia, de que é director, proprietario e editor o sr. Manuel Joaquim da Costa, professor nos liceus de Lisboa, escola Preparatoria Rodrigues Sampaio, Escola Elemental do Comercio, Colégio Francez, etc.

Grupo Musical

Esta bela sociedade de recreio reuiu na quinta feira passada, á noite, para apreciar a proposta do socio, sr. José Leonardo da Silva, apresentada na ultima reunião sobre o novo nome a dar ao Grupo, acentando-se rapidamente e depois de alguns socios se manifestarem favoravelmente, em achar da mais alta justiça que se prestasse culto ao nome do grande artista portuguez que em vida se chamou Alfredo Keil, ficando assim o Grupo Musical com o nome de: «Musical Club Alfredo Keil».

Em seguida resolveu-se com-

prar a fotografia do patrono do Musical exposta na papelaria Palhares, de Lisboa, e ricamente emoldurada, e bem assim mandar fazer a bandeira com o novo nome do Musical.

Resolveu-se mais: nomear uma comissão que ficou composta dos srs. Antonio Dimas Junior, Manuel Teodoro da Camara, José Leonardo da Silva, Francisco Maria da Silva, dr. Paulino Gomes e Diogo de Mendonça Junior para tratarem das festas do 1.º de Dezembro comemorativas da Restauração de Portugal que o «Musical Club Alfredo Keil» projecta fazer este ano com o maior brilhantismo.

Afonso Costa

Foi um triunfo extraordinario da popularidade que o eminente estadista goza a sua viagem a Santarem no domingo passado.

A ninguem, que queira vêr, resta dúvida alguma que Afonso Costa se eleva dia a dia no conceito do povo pela sua inergia, pelo seu carácter e pelo seu grande talento.

Viva o dr. Afonso Costa!

Julgamentos

No tribunal d'esta comarca responderam no dia 14 accusados de ofensas corporaes José Augusto Rei, de 24 anos de idade, solteiro, trabalhador, ambos de Alcochete, sendo condenados em 3 dias de prisão cada um e 2 de multa a 10\$ réis por dia.

Theatro Salão Recreio Popular.

Tem hoje lugar n'este elegante teatro a interessante opereta n'um acto «Os noivos de Margarida». Além d'esta sensacional peça serão corridas seis lindas fitas cinematográficas entre ellas «A leitora da duqueza» que tem 700 metros.

Morte repentina

Pelas 8 horas da manhã de quarta feira passada faleceu repentinamente no sitio do Afonsoeiro, junto ao charco onde se lava roupa, uma rapariga de 22 anos de idade.

Na quinta feira e na presença das autoridades competentes folhe feita a autópsia pelos srs. drs. Mota e Cruz, observando-se que a pobre lavadeira soffria do coração.

Manuel D. Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

CORRESPONDENCIAS

Canha, 16.—Cá estamos. A primeira pessoa que nos elucidou sobre o estado lamentavel da escola official do sexo feminino, foi o nosso amigo José Correia Louro. Este cidadão tem especial autoridade para falar no assunto, não porque seja um tecnico, mas porque exercendo um dos principaes cargos no «Nintem Infantil», tem de trazer de baixo de vista todos os assuntos que prejudiquem a infancia escolar. Assim a infancia estava sendo prejudicada e a prova era de que nenhuma pessoa dezejava mandar suas filhas á escola. Naquella casa onde vivia um tuberculoso e onde n'uma sala com pouco mais de 24 metros quadrados, incluindo o espaço reservado á professora, estacionavam-se de 30 crianças e não se abriam nunca as janelas. Era

portanto, um foco de infecção, atendendo que isto succedeu muitos mezes e que a sala escolar parece não ter visto durante esse longo tempo nem escova, nem água.

Junte-se a isto a promiscuidade em que tudo ali vivia miseravelmente, n'uma podridão atroz e n'um desmazel o evidente, como o prova o facto de uma estante onde se guardam artigos escolares que ao Estado ou á Camara Municipal e portanto a todos nós, custaram dinheiro, — servir para guardar comida, como toucinho e outros artigos gordurosos que enxovalham coisas que ao povo pertencem.

Mas, retirada a professora para Lisboa, ficaram em casa, naquelle lugubre pardieiro, a criada e as duas criancinhas. Pão não havia, dinheiro também não, tomou a criada a resolução de fugir d'aquella montureira. Criancinhas cobertas de bichos, abandonadas ao «Deus dará», esmolando de porta em porta, tomou conta d'elas o digno provedor Manuel José Salgueiro que as fez internar no hospital. Na escola, junto com as crianças, um ou dois cães viviam em comum, sujando por todos os lados e de essa forma aumentando a montureira e a fábrica de bichos como provado ficou em consequência do estado em que as pobres criancinhas, uma d'elas quasi morta foram arrancadas d'aquella casa. O material escolar inutilisado, o edificio n'aquella «bonito estado», tomaram providencias immediatamente o regedor que ao illustre inspetor escolar, sr. Gregorio Camacho, descreveu aquelle caos e o presidente da Junta de Paróquia, sr. Mário José Salgueiro que, junto do administrador do concelho tratou d'aquella montureira, com acerto do criterio O sr. administrador, por sua vez, tratou do caso junto do sr. inspetor escolar e este por sua vez officia ao regedor d'esta vila, informando que ia providenciar prontamente. Todas estas entidades tiveram em vista o bem estar das crianças que era necessário assegurar. Não falo aqui do estado em que foram tirados d'ali alguns farrapos, que para serem lavados na ribeira, a pessoa que o fez, esteve quasi sempre aos vômitos, e d'outras misérias equivalentes. Evito entrar em minúcias, n'este caso escusadas, convencido estou de que o nosso correligionario Antonio da Costa Coelho, se encontrará arrependido de ter assinado aquelle desmentido. E se á imprensa vim tocar ao de leve, n'estas misérias, repito, fil-o com desgosto, atendendo a que ia responder a um correligionario que á Republica prestou e póde prestar ainda importantes serviços e portanto digno do nosso respeito e da nossa admiração.

Ponto, portanto no assunto, para dar logar á tarefa que todos nós devemos ter sempre em vista: o Progresso da Republica. Que os erros se emendem e que a União seja a diviza de todos os patriotas.

Viva a Patria! Viva a Republica!

—Pela Junta de Paróquia e com a assinatura das principaes individualidades locais, foi enviada ao ministerio do Fomento uma representação pedindo a criação n'esta vila d'uma estação telegráfica. A representação seguiu para a administração d'este concelho, onde terá o apoio incondicional do illustre administrador e das autoridades judicias da comarca. Oxalá vej-

mos coroado de êxito os esforços de todos os que colaboram n'este importante melhoramento.

ARTHUR DE JESUS OLIVEIRA.

DECLARAÇÃO

Constando-me ter o sr. Sinfonio Fernandes de Carvalho recebido uma carta, cujo autor não teve a coragem precisa para assinar encobrendo-se com o anonimato, e constando-me mais que o sr. Sinfonio supõe ser eu o seu autor, declaro, para os devidos efeitos, que tal não fiz e se alguma coisa tivesse a dizer do mesmo senhor teria a coragem e hombridade precisas para lhe dizer verbalmente na sua frente: nada d'isso me meteria medo, e se lhe escrevesse tomaria toda a responsabilidade assinando-me. — Aldegallega, 16-11-1912. — Antonio Pereira Silva Araújo.

ANNUNCIOS

VENDEM-SE

Uma carroça grande, quasi nova e uma aranha também quasi nova se vendem muito baratas. Trata-se com Francisco Pimentel, n'esta vila.

MULA com 6 anos de idade, vende-se. Trata-se com João Martins Mortal, rua do Quartel, 49 a 50.

700:000 RÉIS

Empresta-se esta quantia sob hipoteca bem garantida. N'esta redação se diz.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

—* ARREMATACÃO *

(2.ª publicação)

No dia 24 de novembro corrente, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial de esta comarca se ha de proceder á arrematação por preço superior á avaliação, de um predio urbano composto de lojas, primeiro andar, quintal e pço situado na Rua Direita da Igreja, também conhecida pela Rua do Tinoco, da vila e freguezia de Alhos Vedros, concelho da Moita, foreira em dois mil réis com laudemio de vintena a Antonio Pedro Moreira, avaliado em 323\$000 réis e vaé á praça pelos autos de execução por selos e custas que o Ministerio Público move contra Filipe Marques Morgado e mulher Ema da Cruz Moreira Morgado, de Alhos Vedros.

Pelo presente são citados quaesquer crédores in-

certos para deduzirem, querendo, os seus direitos.

Aldegallega do Ribatejo, 2 de novembro de 1912.

O ESCRIVÃO

Daniel de Matos.

Verifiquei a exactidão

O JUIZ DE DIREITO

Motta Prego.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 24 do prócimo mez de novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, situado á rua do Caes, d'esta vila, vão pela segunda vez á praça para serem arrematados por quem maior preço oferecer, acima de metade do valor da avaliação, para pagamento da execução hipotecária que n'este Juizo move a firma comercial M. S. Ventura & Filhos, com sede n'esta vila, contra Antonio Luiz Gouveia e mulher D. Ana Rita da Silva Gouveia, os bens seguintes:

1.º—Um predio no sitio do Pinhal do Concelho, freguezia de Alcochete, que se compõe de vinha e terra de sementeira, avaliado em 450\$000 réis e volta á praça no valor de 225\$000 réis.

2.º—Um predio no dito sitio do Pinhal do Concelho, freguezia de Alcochete, que se compõe de vinha e terra de sementeira, avaliado em 450\$000 réis e volta á praça no valor de 225\$000 réis.

3.º—Um predio no dito sitio do Pinhal do Concelho, freguezia de Alcochete, composto de vinha e terra de sementeira, avaliado em 800\$000 réis e volta á praça no valor de 400\$000 réis.

4.º—O dominio util de um prazo no sitio da Lagôa das Cheiras, freguezia de Alcochete, que se compõe de vinha, terra de sementeira, pço, casas para habitação e arrecadação, foreiro em dois mil e quatrocentos réis anuaes, com laudemio de quarentena a Antonio de Castro Pinto Sanches Chatillon, avaliado em 610\$470 réis e volta á praça no valor de 305\$235 réis.

Por este anúncio são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á praça a fim de deduzirem os seus direitos nos ter-

mos do artigo 844.º do Código de Processo Civil.

Aldegallega do Ribatejo, 28 de outubro de 1912.

O ESCRIVÃO

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

Motta Prego.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Pelo meio dia de 17 de novembro prócimo, á porta do Tribunal Judicial, de esta comarca, situado á rua do Caes, d'esta vila, vão á praça para serem arrematados por quem maior preço oferecer, acima dos valores abaixo designados, por acôrdo dos interessados no inventario orfanológico a que se procede n'este Juizo por óbito de Francisca Rosa Caria Cardeira, moradora que foi n'esta vila, e em que é inventariante Augusto Ramos Cardeira, os bens seguintes:

1.º—Um predio urbano que se compõe de casas baixas, adêga, quintal e metade d'um pço situado na rua do Colégio, d'esta vila, foreiro em 50 réis anuaes e laudemio de quarentena á Camara Municipal,

d'este concelho, no valor de 200\$000 réis.

2.º

Um predio urbano composto de casas abarracadas, situado na rua da Graça, d'esta vila, livres, no valor de 80\$000 réis.

3.º

Uma fazenda composta de terras de sementeira, vinha, arvores de fruto e alguns pinheiros no sitio da Cova da Loba, freguezia de Aldegallega, foreira em 1\$800 réis anuaes e laudemio de quarentena a Alvaro Tavares Móra, no valor de 350\$000 réis.

4.º

O direito e ação a metade d'um predio rústico composto de terras de sementeira, vinha, arvores de fruto, pço e casa para arrecadação no sitio da Aldeia Velha, freguezia de Aldegallega, foreiro em 3\$000 réis anuaes e laudemio de quarentena a João Soares no valor de 100\$000 réis.

Por este anúncio são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á praça a fim de deduzirem os seus direitos nos termos do artigo 844.º do Código de Processo Civil.

Aldegallega do Ribatejo, 28 de outubro de 1912.

O ESCRIVÃO

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

Motta Prego.

AGUA DAS CALDAS DE MONCHIQUE

Faz o chá saborosissimo. Muito agradável ao paladar. Melhora a digestão. Desperta o apetite. Regularisa o ventre. Aumenta a diurese. Cura as dispepsias. Tonifica o sistema nervoso. Bactereologicamente pura. A melhor agua de meza — até hoje conhecida. —

598

Depósito geral — MINERAGUA
Em Aldegallega — HOTEL REPUBLICA
61, RUA DOS CORREEIROS, 63
TELEFONE 752

Grande oficina mecânica

DE

FRANCISCO PIMENTEL

N'esta oficina se ezeutam todos os trabalhos tanto em carros de luxo como em carroças. Poleame, serração, torneador, serralheiro e ferreiro. Tudo com a máxima rapidez e perfeição e por preços convidativos. A titulo de curiosidade pede-se o favor de uma visita. Não olhou o proprietario a despesas, e assim montou esta oficina á medida das necessidades d'esta terra.

20 — LARGO DA EIRA — 20

ALDEGALEGA

589

CAZA COMERCIAL DE SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Único representante da casa das célebres machinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicyclettes *Clément*, *Gritzner* e *Memoria* e motocyclettes *F. N.* 4 cilindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12
ALDEGALEGA



590

CASA COMERCIAL

== DE ==

JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA

DROGARIA CENTRAL

DE
EDUARDO FERREIRA SCHIAPPAPIETRA

Grande sortimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos

== PREÇOS MODICOS ==

3 — PRAÇA DA REPUBLICA — 4

Aldegalega

602

LUZ ELÉTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

592

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonnagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisboa

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotheca» e consiste em um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer ideia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Oculismo — As religiões e o amor — O amor e os anjos — Satanaz e o amor — Satanismo e demonologia — A posse diabólica — As cerimónias do Sabbath — A missa negra — A redenção da mulher — Os bispos de Satanaz — O vampirismo — Os encantamentos — Os filtros afrodisiacos — A evocação dos mortos — A arte talismânica no amor — A linguagem das flores — A adivinhação em amor — A astrologia e o amor — Os sonhos e o amor — A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial — o doutor Emile Laurent e Paulo Nauour — concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal; brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44 — LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diário de Noticias, 93 — Lisboa.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director — Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este. *VIRGENS DEPOIS DO PARTO*, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as relações os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lotus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteciam...

Ha nas *VIRGENS DEPOIS DO PARTO* narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythologica e religiosa, um estudo suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos antepassados.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro *VIRGENS DEPOIS DO PARTO* nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I — A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II — SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III — DE CENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV — NÃO CREIO EM DEUS, por Fimótheon.
- V — A VIDA NOS ASTROS, por Flammarton.
- VI — HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII — AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humac.
- VIII — NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

- IX — AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
- Preço de cada livro, em Portugal; brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44 — LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O *DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL* (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas — O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc. — O 2.º vol. tambem de 176 paginas trata da «descrição botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor.

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA